

Sintra aprova concurso público para construção de Ecocentro num investimento de mais de um milhão de euros

12 de Março, 2021

O Município de Sintra aprovou a abertura do concurso público para a construção do Ecocentro de Dona Maria (Almargem do Bispo), num investimento de 1 milhão e 400 mil euros, com um prazo de execução de 480 dias, anunciam os SMAS de Sintra.

O Ecocentro de Dona Maria será o segundo equipamento do género no concelho, após o de Vale Flores (União de Freguesias de Sintra), cuja construção vai arrancar no primeiro semestre de 2021 e representará um investimento de 1 milhão e 800 mil euros. A rede municipal de ecocentros será alargada ainda a Janas (União de Freguesias de Sintra) e Massamá, lê-se no comunicado dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra.

Constituindo um centro de receção de resíduos, o ecocentro é dotado de equipamentos de grande capacidade para a recolha seletiva de materiais passíveis de valorização, como papel, embalagens de plástico, vidro e metal, aparas de jardim e objetos volumosos fora de uso, entre outros. O ecocentro é, assim, um equipamento que tem, como princípio orientador, o “aumento da recolha seletiva multimaterial”, através da “deposição ordenada dos resíduos valorizáveis num único local, com uma aposta ainda na área da educação e sensibilização ambiental”, referem os SMAS de Sintra. Para além de combater a deposição ilegal de resíduos e incentivar a recolha seletiva, o ecocentro inclui uma “zona de compostagem comunitária e uma horta biológica”, precisa o comunicado.

O Ecocentro de Dona Maria vai servir cerca de 50 mil pessoas, nomeadamente da União de Freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar, Freguesia de Casal de Cambra e parte da União de Freguesias de Queluz e Belas.

Este equipamento vai ser construído junto ao Reservatório de Dona Maria, num terreno com uma área de implantação de 3.643 metros quadrados, que confronta com a Rua do Saibreiro. Além da área de contentores de deposição de resíduos, com uma capacidade máxima de 30 m³, o ecocentro inclui dois edifícios, a portaria e um armazém, este para acomodar os resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos. A área envolvente será alvo de tratamento paisagístico, mantendo algumas árvores e privilegiando a plantação de espécies de reduzida manutenção.